

486

Personagens

Dr. Uranus Octavio Octopus da
Almeida,

Horácio Juvenal,

Arabela,

Tenente Perseguição,

Doutor Nicolai Massachusetta,

O Sétimo

O Discípulo

A Mãe

O Detetive

O Ladrão de Fórmulas

Cenário

O laboratório do Professor Uranus. Um quadro-negro cheio de fórmulas. Uma mesa com aparelhos químicos cheios de líquidos coloridos em abstração. Ao fundo, uma janela com vidros de modo ao soar de um um quando a cara do ladrão de fórmulas. Uma parede leve para a porta. Um chão.

As abriu a porta e professor Deonês entrou (Nervosa e mistura líquida. De vez em quando solta gritinhos de contentamento científico).

TERCEIRO

(Depois de escrever uma fórmula.) Oh! Oh! Oh! Não é possível! Por todos os mil diabinos, isto vai revolucionar o mundo! Mais cinco anos de experiências com a (Nervosa de biologia), e serei quase igual a Deus! (Interrompe-se e sai de justas dramaticamente.) Perdão, Padre Eterno, mas me senti quase igual a você! O que me salvou foi a quase. (Depois, tirando o globo.) Que mundo maravilhoso! Que misterios! (Na janela vê-se aparecer a cabeça de Damião Nivaldo, o labete de Nervosa. O velho continua a misturar suas líquidas e fazer seus acastamentos até a chegada de Arabella e de Juvenina, que entram vindo, de mãos dadas, mas levando uma atitude de respeito e não se coram o professor.)

ARABELLA

(Rindo e parando Juvenina pela mão.) Vê lá Ursula, olha o que o Juvenino disse...

URANUS

(Interrompendo.) Fala... Sêmacia, jorona! Qualquer coisa de extraordinário está para acontecer nesta universa

maravilhosa! Depois de 12 anos de pesquisas chego finalmente à fórmula perfeita... Laranjas... Laranjas... Laranjas tamanho família... Laranjas crescendo como melaço! Em 12 minutos! Abacaxis do tamanho de jacarés! Bananas-cara de tamanho de bananas d'água... Salada-bela de tamanho de jaca!

JUVENTUS

(Correndo e batendo a mão de alô.) Mestre!

URANUS

Deixa de bobagem, Juventus, outros tantos chegaram a isto se tivessem trabalhado como eu!

(O Sôco dá a ordem para a porta, cantando e acalmando.)

URANUS

Garibaldi foi à prisão, a cavalo sem esporas!
O cavalo deu um pulo, Garibaldi pulou fora...

(Juventus corre ao quarto-sogra.)

JUVENTUS

Interlúdio

(Ouvem-se um grande silêncio.)

(Aparece a cabeça do Prof. Uranus.)

URANUS

Arabela, Ptolomeu dormiu lá fora!

ARABELA

Acho... acho que dormiu, verá...

URANUS

Você observou alguma coisa, Arabela?

ARABELA

Ela continua gata, não.

URANUS

Continue observando... continue observando... Ptolomeu sofreu grandes transformações... (Torna-se pardo.)

JUVENTUS

E horível!

ARABELA

(Chateada, querendo brincar com Juventus, dá um grande mudo nos olhos dele.) Silêncio!

JUVENTUS

Arabela!

ARABELA

É isto mesmo... quem está sofrendo de grandes transformações sou eu! Estou chela, está vendo? Estou chela destas (Olá) e Ah! Estou chela destas laranjas que nunca cozeram. Desde gata que tem de virar não sei o quê... (Gritando.) Estas grilinhas de passar científico me chateiam!

JUVENTUS

Oh, não! É preciso entender...

ARABELA

(Chegando.) Chega, Juventus! Chega! Estou chateada, já disse.

JUVENTUS

Arabela!

ARABELA

É isto mesmo, Juventus. Você dois pararam uma pateta; e dia todo esperando que as heranças cresçam, que o Platonos vá caga ou não sei o quê... que os burocratas dêem caridosos... Enquanto isto, lá fora...

JUVENTUS

Lá fora, o quê?

ARABELA

A vida passa! A vida passa, seu bobo... Não aguento mais, vivermos e mais vivermos! (Sem tempo de respirar ela pega e responde a carta ao quadro-negro.) Vou desmanchar tudo!

JUVENTUS

(Esperando-lhe a vida.) Arabela, não! É preciso paciência!

Neste momento volta o Professor. Arabela e Juventus ficam atônitos.

URANUS

(Cantando.) Dei, dei, tri, saluê, mingui, um novo saluê, dei, dei, tri... (Depois ele quando a carta termina em Juventus.) Hoje é o senhor Marcus Juventus que vai fazer plantão...

(Depois pela Arabela.) O gato está. Platonos está miando mais agudo, vocês não acham?

JUVENTUS

Acho sim, professor, vou vigiar bem.

URANUS

Você é um bom aprendiz, Marcus Juventus...

JUVENTUS

Obrigado, senhor.

Esperando João, Uranus desmancha os quadros de quadro e começa a fazer um desenhos de gato.

URANUS

Vamos partir para novas fórmulas... Ah! desmanchando garotas!

ARABELA

E as heranças, você Uranus?

URANUS

Mais um dois ou três anos só, minha filha!

ARABELA

Dele anos?

URANUS

(Ouvindo atabalhoado para o norte.) Hoje edificámos milhares de anos sobre os conhecimentos de homens... Hoje revolucionamos a genética! No ano que vem apresentaremos a medicina!

ARABELA

Mãe, mãe!

URANUS

Euforbias maravilhosas!

JUVENTUS

Lubrificação de um valor inestimável, mestre!

URANUS

Vai lubrificar os cofres empurrados desta bagagem (Da um risinho.)

Aparece a cabeça de Dimitri no janela.
Sala e telefone.

ARABELA

(Ao telefone.) Alô! Sim. É da casa do Dr. Uranus Octaviano Octápio de Almeida. Está sim. Um minuto. (Para o Avô, que dorme no sofá.) Vovô, é para o Senhor.

URANUS

(Pa.) Mãe veio para ninguém.

ARABELA

É da África do Sul, Vovô...

URANUS

(Aparentando surpresa.) Barnard! (Preocupado ao telefone.) Alô! Sim, pode fazer a ligação! O que terá acontecido? Será que receberam de novo? Barnard! Como vai passando, amigo? Yea... Yea... O quê? Bem, acabei de aplicar mais uma nova fórmula de crescimento das células... Não! Moluscos, meu caro! De tamanho de moluscos! Agora vou partir para as Euforbias... Novidade nacional... Yea... Yea... e não temos bananas... também estão cuidando. Não... Não quero saber mais de transplantes... Deixa isto para você... Bem... ainda tenho a técnica do transplante da mesma célula... Não. Desistiu. Há muita rejeição... Experimentalmente com burro e para te confirmar humildemente a verdade, de fato ainda mais burro. Empoeira e depois empoeira. Fiquei com dúvida de transplante... Você sabe, o burro era de estimação... Pelo contrário Barnard, a fórmula pode tornar-se muito perigosa, porque, se de um lado aumenta as capacidades, por outro lado aumenta também os defeitos. Se o paciente tem tendência para burro ficará ainda mais burro. Rejeição da mesma célula é coisa corriqueira... Você sabe, a hipotese tem suas vantagens... Bem. O quê? Hoje? Oh! Meu Deus! Está bem, Sei, sei... Bem, Barnard, tomei o primeiro café. Recomendações à Dra. Barnardina. Sim... Sim... leave! Good by. (Desliga.) Boa e Barnard. Anabela, embrulha mais coisa de geladeira de Minas para a Se-

ahora Bernardina e foi muita mala que embarco hoje para a África do Sul.

ARABELA

Hoje?

JUVENILIS

E as lições, professor?

TRANUS

As lições esperem. Já esperaram mil anos. Vigia Platonon. Já uma platônica da old na região dela.

JUVENILIS

O Senhor precisa mesmo ir, professor?

TRANUS

Bernard está com um caso grave de transplante de cabeça que encerra. Quer fazer uma justa medida. Eu disse... Eu disse... com a cabeça muito molhada. Cabeça não é coração... Lanchonete de sono que empoeira no seu passado. Juvenilis? Não mexam com o hipotálamo!

JUVENILIS

Mas o Sr. vai deixar todas estas fórmulas aqui? E as páginas?

TRANUS

Confio em você, meu jovem. Arrume muita mala, Arabela. Ponha dentro o vidro com o transplante do juízo que morreu, para mostrar ao Bernard. (Arabela sai.)

JUVENILIS

Espero manter sempre sua confiança, professor.

TRANUS

Recomendo a sua sinceridade mistado com o HYPERION... Há muita gente de olho nele e procure não revelar Dimitri Nikolai Massachusettia.

(Ouvir-se a campainha.)

TRANUS

Devo ser Dimitri Nikolai Massachusettia.

Salve Dimitri Nikolai Massachusettia. O Instituto de Neurologia está com febre e um chapéu de russo, mas a cabeça é de turista americana.

TRANUS

Você de novo, Dimitri Nikolai Massachusettia?

JUVENILIS

Ouvi tudo, Urusnas Octavianus Octopus de Alameda. Ouvi que você celebraria ainda de apertelgoar a nova fórmula de transplante e também de arrendimento de frutos e sei também tudo sobre Platonon!

TRANUS

Você é um Nabibetaira, Dimitri...

JUVENILIS

Preciso ganhar a vida, professor... Não seja injusto comigo e façamos um acordo... Hoje trouxe a melhor ofer-

te que já recebeu em toda a sua vida! Pela fórmula
MYKOC, troco a segredo da fórmula da Coca-Cola por
alguém feita com gosto de mamão maduro.

URANUS

Não seja mais burro do que aparenta, Dimitri. O que
é que vai fazer com esta fórmula? Me deixa em paz sendo
pouco mais daqui para a rua...

(Fala Arabela.)

ARABELA

Bom dia, Dimitri!

DIMITRI

Bom dia, bela Arabela. (Murmura e franzido.) Não co-
nheço mais esse homem profissional, professor. Tenho ainda
outras coisas... Metade dos terrenos da Lua no quarto
subsolo, logo que um deles passar os pés naquela
luzida...

URANUS

Você está tentando me enganar, Dimitri?

DIMITRI

Persuadido...

URANUS

O que é que vai fazer com tanta pressa, Dimitri?

ARABELA

(Entrando.) Fala, poderíamos...

URANUS

(Interrompendo.) Arabela Octopus de Almeida! Chega
de viver no mundo da Lua! E você, Dimitri, quero mais que
não tenha mais tempo de te ouvir...

DIMITRI

Estão aqui obrigados a ouvir as fórmulas?

URANUS

E quem te obriga a isso?

DIMITRI

Meu dever.

URANUS

Que dever?

DIMITRI

Meu dever de lábio de Herodes...

URANUS

Vá compareça a seu dever contra frequência que daqui você
não leva nada. Sacrificando, que lábio mais insistente...
Arr...

DIMITRI

(Saída.) Voltarei. Terei estas fórmulas ou não me
chama Dimitri Nicolai Massachusettis! Lançarei não de
meus sensacionais discursos. Ah! Ah! Ah!

JUVENTUS

(Que durante toda esta conversa havia muito chorado.) O que fazemos, mestre?

TRANUS

O que sempre temos feito. Cuida do estudar que cabe-garria a ser um bom cientista!

JUVENTUS

Não, mestre, e que fazemos com o lado de fórmulas?

TRANUS

Vigie bem as Mênulas... O preço da liberdade é a eterna vigilância, já disse Mao-Tse-Tung!

(Tocou a campainha.)

Juventus corre para abrir a porta após acastado e entre a Tenente Perceguilha, vestida de agente secreto (capa impenetrável, cachecol e chapéu desabado).

TENENTE

Professor Uranus Octavius Octopus de Almeida?

URANUS

Sim, eu.

TENENTE

Fui encaminhada pelo Ministério das Descobertas de vigiar o Senhor.

TRANUS

Me vigiar? Acho que já estou bem grandinho para precisar de uma ama-ninã.

TENENTE

A situação pede seriedade, professor. (Falando baixo.) Sou um agente secreto. Preciso defender suas Mênulas.

TRANUS

Não preciso de ninguém para defender minhas descobertas. O Sr. pode se retirar porque meu aluno Horacius Juventus estará aqui para defendê-las... E depois... (Observando a Tenente de perto.) E depois quem é que vai me garantir que o Sr. é mesmo um agente secreto? Pode ser um novo disfarce de Natchi Massachusetta!

TENENTE

Acredite se quiser. Cumpro ordens e não quero saber de mais discussões. O Sr. sabe que o Brasil espera que ceda um campo a seu dever. (Senta-se.)

TRANUS

Então quer dizer que agora o Sr. vai ficar plantado aqui?

TENENTE

Cumpro ordens.

TRANUS

Esta é minha casa. E se eu mandá-la embora? Invasão de domicílio.

TENENTE

Se o Sr. me mandar emboraarei que ponde-lo.

URANUS

E se eu reagir?

TENENTE

Terei que matá-lo, para a honra da ordem no Brasil.

URANUS

E a ciência?

TENENTE

Que se dane. Primeiro a ordem. Preciso protegê-la contra os ladroes. Se o Sr. reagir à minha protecção como matá-lo...

URANUS

Não adianta. Jovens, toma nota. O tenente aqui é um ótimo espécime para experimentarmos o transplante do órgão encefálico cerebral... O HYKOC, primário.

TENENTE

Inte é código?

URANUS

E.

JUVENTUS

Mostra. Talvez seja bom ele ficar aqui... Se Dimitri Nivich voltar já servamos dois a defender as Normas e as poções.

URANUS

O Sr. Tenente pode ficar em minha casa, já que insiste tanto... (Levanta o paletó do Tenente onde se vê um revólver.)

Agora, depressa, não possa perder mais tempo. O avião para a África do Sul parte em alguns instantes... (Chamando.) Arabella! Arabella!

ARABELLA

(Falando com a vó.) Tudo pronto, vovô Uranus.

URANUS

(O Professor tira o óculos. Põe um casaco e um chapéu e se despede.) Jovens, não se esqueça de regar todas as manhas e todas as tardes os petiscos de laranja. Uma gota de TRO-34, uma gota de cerebral, e submetido muita paciência... Ah! Arabella, se o Claudius, da FAO, telefonar pedindo para eu apressar a fórmula da crescer os lincoos, diga a ele... um palavrão... um nome feio...

ARABELLA

Tenho que continuar vigiando o Polonius, vovô!

URANUS

Arabella! Você será testemunha de grandes acontecimentos, minha neto. Pense não perder de ciência...

ARABELLA

Quê chato!

JUVENTUS e URANUS

Arabela!

ARABELA

(Para si mesma.) A galinhada de D. Bernardino está bem em cima da mala... Assim não decoreto...

O Professor Uranus vai embora quando volta com um envelope apontado ao peito. Dimitri Nikolai desferge em bandido de fêmea, com maieira e chapéu de gangster americano.

DIMITRI

A fórmula ou a vida!

JUVENTUS

Não toque no professor senão te quebro a cara...

TENENTE

(Que não perturbe a coisa.) Que história é essa?

ARABELA

Ela está brincando de bandido e mocinho...

URANUS

Mãe se afobe, Juventus. Se não me mata, quem é que vai explicar a fórmula? Mexico crespa e aparea e saia da frente com isso aí. (Dá uma risadinha.) Se eu quisesse matar qualquer coisa muito melhor do que isso aí!

DIMITRI

Melhor do que morrer!

URANUS

Matar com o pensamento.

DIMITRI

E isto existe?

URANUS

O quê, pensamento? (Para o Tenente.) Existe, Tenente!

DIMITRI

Matar com o pensamento? Legal de pensar. Onde está a fórmula? Mostra pra valer...

URANUS

(Apontando para a cabeça.) Está aqui. (Dá um risinho.) E não me atrase mais, Dimitri Nikolai, preciso tomar o café das 2.

DIMITRI

Como é que sempre descobrem que sou Dimitri Nikolai Mamuchovitch?

URANUS

(Chaleado.) Mãe se esqueça de sugar ainda hoje as laranjeiras, não, menino! (Juventus e Arabela acompanham Uranus.)

DIMITRI

(Continua choramingando.) Da próxima vez, quero quem... (Idá com o olhar penetrante do Tenente.) Já fiz tudo para conseguir a fórmula pelos caminhos legais.

TENENTE

Caminhos legais? Caminhos legais?

DIMITRI

Já ofereci dólar, kopéia, franco forte, franco suíço, tampinha de Coca-Cola premiada... A metade do quarto mineiro, segredos militares... tudo já ofereci ao velho e nada!

TENENTE

E agora, você está apelando, não é?

DIMITRI

(Desconfiado.) Quem é o Senhor?

TENENTE

Quem é o Senhor?

DIMITRI

Ladrão de fórmulas, e o Senhor?

TENENTE

Pólice secreta.

DIMITRI

Com razão só! Muito desprezo em conhecê-lo. (Comprimamente.) Fasse mal. (Sai de mansinho.)

TENENTE

Corrija aqui quem ver quem tem coragem de apelar. (Olha pela janela e vê Dimitri apressado. Fica desconfiado.) O Tenente quer o revólver e sabe que não está aliando para a janela. Dimitri aparece pela janela com olhos estranhíssimos. Não tem logo de estranho-estranho sobre as feições. Quando Dimitri aparece cada vez com uma espécie de insano, o Tenente olha-se para o público com ar intrigante.)

TENENTE

Previsão lá ali a desistência buscar uma apelação bôca. Estou desconfiado que há muita gente de olho nestas fórmulas. Rapazinho, voltearei logo com o dispositivo de defesa secreta armada. Tenho a impressão digital de que há muita gente de olho (Neste momento aparece um homem alto na janela.) nestas fórmulas.

ARABELA

(Que vem entrando também de uma porta lateral quando vê o último disparar de Dimitri.)

TENENTE

A menina está vindo... de quem?

ARABELA

De Dimitri Nicolai... Está cada vez mais engraçado...

TEUENTE

Engragado? Ah! É por isso que o gigante continua a adormecido. Vou buscar meu dispositivo bílico e quero ver quem vai ri... É o melhor quem ri por último, já dizia o Capitão! (Zai farfases.)

ARABELA

Este tenente é maravilhoso! (Vai até a janela.) E o Dimitri também sabia... Até que os dois deram certa anti-magia a este bicho... (Senta desoladamente.)

Juventus sempre a trabalhar animado, limpando vidros e restaurando Garibaldi.

ARABELA

(Para si mesma.) Santo Deus, Juventus está ficando igualzinho ao vovô Uranus. (Juventus realmente começa a imitar o mestre, deixa para o lado cantando e saltitando.)

ARABELA

Alegrias chatíssimas! Que chatos!

JUVENTUS

Arabela, vamosregar as lanxujinhas assim fica muito tarde... É preciso que as gotinhas do ouvido... (Esquece-se pela boca em estírbidos.)

ARABELA

(Gritando.) Que chatos!

(Juventus pára de responder e fica Arabela.)

ARABELA

Desde que nasci nunca vi nenhuma criança mais do que isso... Onde já se viu passar 12 anos regando patinhos de laranja e sacudendo colmeiras no quado-negro? E ainda por cima você já ameaça começar toda de novo com as mamonas! Quando eu tiver altura vou ainda ter que ficar regando patinhos de mamona! Não quero... não quero... não quero...

JUVENTUS

Arabela!

ARABELA

Você Uranus Octavio Octopus de Almeida está ficando louco e você também, Horacius Juventus, está indo pelo mesmo caminho! Mas eu não quero, está entendido?... não quero...

JUVENTUS

Arabela, não fale assim do mestre!

ARABELA

Você está querendo defendê-la.

JUVENTUS

Pois se é com ele que sempre aprendo tudo, Arabela... Ele é meu professor, meu guia, meu amigo... meu mestre!

ARABELA

Mas é um chato! (Gritando.)

JUVENIL

Arabela!

ARABELA

É isto mesmo. Estou cheia de tudo. Acho que vou fugir de casa. Vou ser avoadora! Só assim ando mais depressa! Não aguento mais isto aqui! (Começa a chorar.)

JUVENIL

(Aplaudindo.) Arabela, você está fazendo uma grande bobagem. As laranjas, quando crescerem seu tamanho aumentado e seu crescimento apressado, vão ajudar milhares de pessoas a fugirem da fome e da miséria. A ciência prevê para um futuro...

Arabela começa a rir sem parar.

JUVENIL

(Ofendida.) Por que você está rindo, Arabela?

ARABELA

De você...

JUVENIL

De mim?

ARABELA

Você já está falando igualzinho ao velho Urmaso. (Começa a rir.)

JUVENIL

E o que tem isso?

ARABELA

Não aguento mais, você falando igualzinho ao velho!

JUVENIL

(Ofendida.) Quer dizer que você não gosta mais de mim?

ARABELA

De você eu gosto. Mas estou cheia demais laranjinhas; demais amarelas... Se as mesmas a gente pudesse vê-las crescer mais depressa...

JUVENIL

Tenha mais paciência... Para se criar alguma coisa de novo é preciso muito suor e luta... Muito sofrimento...

ARABELA

Já disse que não quero suor, nem luta, quero é ver as laranjinhas crescerem mais depressa, já disse! A bamba, Juvenil. A bamba está aí, e você vai ficar esperando pedrinhas de laranjas e mamonas e cebolas crescerem e galos chatos mudarem de cor... Você gosta de esperar mas eu não quero....

JUVENIL

Arabela! Não sei mais o que dizer para te convencer... (Sei desanimado, enquanto Arabela tem uma lária.)

ARABELA

Juvenil, por que a gente não joga logo todo este vidro numa laranja para ver o que acontece?

JUVENTUS

(Aparecendo na escuridão.) O quê?

ARABELA

Você é surdo? Por que a gente não joga logo todo este vidro numa lareira, numa lareira lá, para ver o que dá?

JUVENTUS

Não pense nisso, Arabela.

ARABELA

Você não quer fazer isto porque não gosta de mim.

JUVENTUS

Gosta, sim, Arabela. Gosto muito.

ARABELA

Então joga o vidro todo numa lareira lá para ver o que acontece.

JUVENTUS

Não posso fazer isto. *(Volta as costas.)*

ARABELA

Por quê?

JUVENTUS

(De fora.) Seria trair... a ciência... Seria trair o professor...

ARABELA

Está vendo? Você prefere o professor a mim.

JUVENTUS

(Aparecendo.) Não é isto, Arabela.

ARABELA

Não adianta mais nenhuma desculpa. Já sei o que você é.

(Pausa.) *(Juventus não aparece.)* *(Arabela gritando.)* Você é um bofo! Um quadrado! *(Surpe Juventus.)* Podia fazer a experiência e descobrir primeiro que o você o chlo-lo dessa maneira sobre as lareiras. Depois podia até vir a ser...

JUVENTUS

(Contrariado.) Vir a ser o quê, Arabela.

ARABELA

Ora, podia ser logo um sábio e vender as fórmulas ao... *(Ri.)*

JUVENTUS

Arabela! *(Dessa aparência.)*

ARABELA

Está com medo do velho? *(Pausa.)* Não disse que você é um bofo?

JUVENTUS

(Faltando.) Você está me ofendendo. Está me ofendendo muito.

ARABELA

(Depois de uma pausa.) Então... trata de provar que você não é um tolo.

JUVENTUS

(Escondendo a cabeça no guarda-roupa, triste e infeliz.) Não!

ARABELA

(Aproximando-se mansuetamente.) Só um varinho, está bem? Você nem vai perceber... A gente só é o que acontece e depois dizemos a ele que um varinho se quebrou ou... Se então que o Diófilo resolve...

JUVENTUS

Mentir...

ARABELA

Mentirinha é isso... Só para mudar um pouco... Para a gente ter o que acontece...

JUVENTUS

E se eu não ficar lá?

ARABELA

Você agora mesmo me matricular na Virg para ser atendente e nunca mais aparecer por aqui... *(Põe a mão na cabeça.)*

JUVENTUS

— Não!

ARABELA

Então?

JUVENTUS

Não vai embora, Arabella! Se você for ser atendente eu... eu...

ARABELA

Um varinho só, está bem?

JUVENTUS

Um varinho só.

ARABELA

(Corre e abraça Juventus.) Você vai ser o maior sábio do mundo! Ficaremos ricos e compraremos um avião só para passearmos no quarto elegante da Lua que o Diófilo vai nos vender! Vamos fazer tantas bobagens e vamos ser muito felizes!

JUVENTUS

Você me ama, Arabella?

ARABELA

(Percebendo que Juventus riu de novo.) Ah, não, não se eu não ficar todas as minhas vidas... Vamos!... O varinho!

JUVENTUS

(Pagando o varinho e derramando tudo num prato de borragem.) O mestre não vai me perdoar.

Os dois ficam olhando, quando se vê no fundo a cara de Dimas, que logo torna a desaparecer.

ARABELA

Não aconteceu nada.

JUVENIS

Temos que esperar até amanhã de manhã...

ARABELA

Vou jogar mais nos outros vizinhos... Está bom, Juvenis? No final de tudo, posso garantir que até a nova Urca vai ficar contenta.

JUVENIS

Podão pagar mais um pouco de orvalho fresco...
(*Vai andando.*)

ARABELA

Juvenis... apostaria a dá mais um pouquinho depois para o Ptolomeu...

JUVENIS

Com o Ptolomeu também?

ARABELA

Só pra gente ver o que acontece...

JUVENIS

(*Em péssimo.*) Mas...

ARABELA

Estou ouvindo um barulho de avião... (*Assustando.*)

JUVENIS

Está bom. (*Sei.*)

Entra o Tenente Perseguição cheio de fúria e ordena a arma-
mos furpadas.

TENENTE

Tudo pronto para defender as fórmulas...

JUVENIS

Podem entrar, Capitão. Já volto já.

TENENTE

(*Fendo Arabela entrar sem líquido, depois expiar sem
lívra.*) O que é isto?

ARABELA

(*Lendo a fórmula mística e troncada.*) Quando se mo-
difica a estrutura heliocêntrica do ácido desoxiderubonolítico,
modificam-se todas as características hereditárias do indi-
víduo. (*Tenente corre de boca aberta.*) O Sr. entende, não
é, Tenente Perseguição?

TENENTE

(*Não querendo parecer ignorante.*) Claro, ora! Fica!

ARABELA

Diga uma coisa, Tenente, o Sr. queria ser outro?

TENENTE

Outro o quê?

ARABELA

Ué, outro homem... O General, por exemplo...

TENENTE

Oh! Isto era querer demais, oh! (Pi com a penúltima sílaba.)

ARABELA

(Mostrando a miríade.) E só tomar umas gotinhas. O Sr. vai ficar com uma sensação!

TENENTE

Sensação de quê?

ARABELA

(Tornando a ler.) Quando se aumenta a concentração das catecolaminas no hipotálamo e no sistema límbico...

TENENTE

Isto dá general?

ARABELA

Comença de mais baixo...

TENENTE

De capitão?

ARABELA

Quer experimentar?

TENENTE

E se der na vista?

ARABELA

Se der na vista o quê?

TENENTE

Que eu fique me sentindo como o Capitão?

ARABELA

O Sr. distorça, ora. (Lendo.) A monoamina oxidase destrói as emoções e o sujeito fica vazio, apático, porque a monoamina oxidase ataca as catecolaminas...

TENENTE

Aíste?

ARABELA

Aíste, mas o Sr. não vai ser general para a deusa?

TENENTE

Vou! Dá um golinho disso e quero ver quem me ataca. Arrabenta esta mala e quero ver!

ARABELA

(Dando um copinho com o líquido.) Bebe! (O Tenente bebe.) Entre Juvenal e eu a casa.

JUVENTUS

O que é isto?

ARABELA

Dei um beijinho daquilo ali ao Tenente...

JUVENTUS

(Representando.) O quê?

TENENTE

Vou subir de patente sem fazer força... Eh! Se os senhores e preços descerem isto vai ser o fim...

ARABELA

Ao contrário. No estrado vai tudo começar de novo para cima.

TENENTE

Eh! e ninguém fica chateado... tem isto!

JUVENTUS

Mas, Arabela, você prometeu não mexer nas fórmulas...

ARABELA

Deixa de ser bobo, Juvenius... Vamos nos divertir um pouco...

Come-se a campainha.

JUVENTUS

O professor!

ARABELA

Bobagem, Juvenius. Você deve estar na África do Sul, adorando calmamente a geladeira com D. Richardson...

(Sei a forma a colher antediluvianas.) É o Dimitri Nicolai desferido em Branca de Neve!

Estatu Dimitri desferido e com uma certa dose de magia.

ARABELA

(Flageioa arredilar.) Quem é?

DIMITRI

(No estrado.) Vem trazer umas magia para a menina!

ARABELA

(Para Juvenius.) Vamos fingir que acreditamos desta vez. Contudo do lado de fórmulas não aceita uma!

JUVENTUS

Mas... e se ele souber...

ARABELA

Pára de ser chato, Juvenius! Quem vai receber fórmulas a esta altura dos acontecimentos com o Tenente Perseguido por aqui de transplante de general na casa? (Para Dimitri.) Fada entrar, minha senhora...

DIMITRI

(Com voz de fátua.) Vem trazer umas magia deliciosas para a menina...

ARABELA

(Representando.) Oh! Que bondade a sua! De graça?

DIMITRI

Para você deixar de grapa.

ARABELA

Muito obrigada. A senhora é muito gentil... Quer sentar um pouco?

DIMITRI

Trouxe uma maçã envenenada para cada um...

ARABELA

Quanta bondade!

DIMITRI

Uma delícia!

ARABELA

Que bom!

JUVENTUS

(À parte, para Arabela.) Você está ficando doída?

ARABELA

Não seja chato, Juventus. Entre no jogo. (Delícia Juventus, que servi a contraponto para Dimitri.)

DIMITRI

Você começa a maçã... dormem um pouco, enquanto eu... (À parte.) Ah! ah! ah! (Tirando um apêndice.) Apêndice maligno... apêndice maligno, quem é mais esperto, mais ladro do Grécia, mais internacional do que Dimitri Nicolai Massachusettis? (Voltando-se.) Enquanto você dor-

meu um aminho de beleza, faço um servizinho... Toma aqui General, aqui está sua maçã...

TENENTE

(Apostando de propósito.) Como? Está dando na vista?

JUVENTUS

Está dando na vista e quê?

TENENTE

(Em segredo para Juventus.) Que raio sou o General De Gaulle?

ARABELA

Já tem alfinete?

TENENTE

(Faz pose, para Dimitri.) O que é que o Sr. deseja?

DIMITRI

O que é que a Senhora deseja, faça o favor... Sou a Branca da Branca de Neve... e o Sr. é um anãozinho com-rado... Como logo sua maçã que precisa trabalhar...

ARABELA

(Fazendo um livro e para Juventus em segredo.) Preciso transformar o Dimitri em alguma coisa... Salvo a fórmula que damos ao Tenente?

Enquanto isso, Dimitri remota as fórmulas e copia do quadro negro as anotações do professor.

JUVENTUS

A Sra. não pode copiar isto!

DIMITRI

Quem me impede? Estou querendo me aperfeiçoar, em culinária e preciso copiar receitas de quadros negros. Me ajuda aqui, General De Gaulte.

O Tenente dá um salto e se põe em movimento.

DIMITRI

Copia isto aqui para mim enquanto vejo outras receitas...

JUVENTUS

Acho que você está abusando um pouco, Dimitri.

DIMITRI

Eco a Branca da Branca da Neve que veio trazer um presentinho para as meninas.

Arabela a esta altura já misturou alguma coisa numa estopa de café.

ARABELA

Toma um cafuleito quente, D. Branca.

DIMITRI

Então você acredita mesmo que eu seja a Branca da Branca da Neve?

ARABELA

Claro que acredita... Você não é a Branca da Branca da Neve, Dimitri Nicolai Mamachavetia?

DIMITRI

(Começando a chorar.) Ninguém acredita mais nos meus delírios! Ah! ah! ah! Acabou o meu cafuleito... *(Toma o café.)* *(Distraído, Arabela também toma um gole.)*

JUVENTUS

Arabela!

ARABELA

O que é Juventus?

JUVENTUS

Nada não... *(A porta.)* E agora, Santa Deus! Ela também tomou a XW322... Que aflição! A culpa foi minha... O que direi o professo? Estes serventinhos... Não cumpro com a minha promessa... Tudo porque amo demais Arabela! *(No aflição, Juventus pega uma das maças e começa a comer.)*

ARABELA

Toma mais um poquinho, Capitão... Em dois minutos o Sr. ficará com semelhança ainda mais forte!

TENENTE

(Com ar esperto.) E se tomar um poquinho ainda, posso passar a Marechal?

ARABELA

O que você prefere?

TENENTE

Marechal logo! *(Bebe toda a poção sem pôr a mão.)*

ARABELA

Dai ao Tenente também aquela poção que a você ainda não aperfeiçoou...

JUVENTUS

Seco de Hipotálamo de Juvêncio... Você nasceu assim também?

ARABELA

Não foi boa ideia? O Tenente vai se descompartir hoje!
(Ri.)

JUVENILIS

Mas a fórmula não está aperfeiçoada e põe a saúde do paciente aborrecer novamente ideias de juventus. Oh! Arabela... você estragou tudo! Com a ciência não se brinca... Ah! Estou morrendo de sono...

ARABELA

(Vendo o relógio da mão que Juventus trouxe consigo.)
Oh! Não! Você cometeu a máfia que a Branca da Branca de Nove trouxe! Juventus, meu querido, você vai morrer!

DIMITRI

Não morre, não, D. Arabela. Vai dormir como a Branca de Nove para se pôr sob o manto esperto, o manto lábio de fórmula, o manto... Espelho Mágico, Espelho Mágico... quem...

ARABELA

(Para Juventus que está quase desmaiado.) Sem barba, hoje, quem mandou você comer esta maçã?... (Juventus olha.) Oh! meu amor!

JUVENILIS

(Faltando com a respiração cortada.) Você... também... lebeu o café que o Dimitri trouxe...

ARABELA

Oh! Tomei o...

JUVENILIS

Vai crescer como as laranjeiras... Inchar... Inchar... (Desmaiado.)

ARABELA

Mão! Desmaie, e agora? Vou crescer como as laranjeiras... Não quero inchar... Inchar... Juventus! Accordai! Vou telefonar para a África do Sul! (Chora, vai ao telefone e fala um número.) Ah! África do Sul! (Sempre chorando.) Dr. Bernard? Como vai o Sr. Sul? (Chora.) Chama aí e vê... Sim... Lanchonete a D. Bernardina. (Espera.) Você Urmas? Sou eu. (Chora.) A Arabela! Você, não quero crescer como as laranjeiras! E que... E que... (Pela janela vem subindo um enorme país nordestino, que bota na cabeça. Arabela e filha espantadas.) Você... e Plutão ficou vermelho! E está crescendo e subindo... desapareceu. (Chora.) Você, tomamos tudo!... Está tudo se desmanchando e virando... outras coisas... sem a gente querer... e o Juventus... Ah... Ah... Ah... vem depressa voltar... vem depressa... (Dolça e desmaiado desfalece.)

TENENTE

Estou me sentindo muito bom... Estou me sentindo por cima da carta rosa... Nunca tão pouco flutuar tanto por tantos... É preciso que cada um cumpra o seu dever... (Começa a rir.) Nunca pensei que fosse tão bom ser Marcial! É preciso aproveitar! É preciso aproveitar! Quem nunca comeu melado quando come se lambuzar! Vou tomar mais um peixinho... mais um peixinho... Quero me sentir como Deus! Será que preciso passar por Papa? Papa, não... é duro pra burro ser papa... Quero ser logo Deus! Lá de cima mandando bema e todo o mundo que se dane!

DIMITRI

(Voltando de perto.) Acabou tudo... todos desmaiaram... ah! ah! ah! Espelho mágico... Espelho mágico... Quem é a Brancinha que era boa? Nam? (Vendo um café,

como se estivesse sentindo alguma coisa. *Sacode o rebolo e olha para os lados.*) Que escoteira na mesma direcção! *(Tira o rebolo da cintura.)* Ah, uma pé... Uh... Estão me sentindo terrivelmente desconfortado! Uma zumbida pelo corpo todo... Como se alguma actividade me deixasse aborrecido... *(Começa a ir para a direita e encontra alguém a virar-se para trás.)*

Começo-me a sentir barulhos astrakhanicos. Sons eléctricos. Dimitri continua vindo e dando voltas até chegar para o porto. Apaga-se e faz para que os personagens saiam da cena. Barulhos de vasos quebrados. Líquidos entrando em ebulição, ruído de luz se modificando. Quando a luz começa a voltar ao normal, vêem-se enormes lanças surgindo do porto e subindo pela janela como bolhas de gás. O Tenente aparece do porto com enorme cabeça de formosa. Dimitri tem pólvora e orelhas de/ouros, Arabela segura uma que parece um balaço. Jovens casais desmontados.

ARABELA

(Acordando.) Oh! Não! Não! Jovens! Jovens! Acorda! *(Dando com o Tenente com a cabeça de formosa.)* Tenente!

TENENTE

(A voz do Tenente vem pelo alto-falante, gravado.) Tenente, não. Marcha! *(Relincho e dá um coice.)*

ARABELA

Tenente, o Sr. virou jumento!

TENENTE

Muito feio... Muito feio... Muito feio! *(Gravado.)* *(Relincho.)*

ARABELA

Onde está o ladrão da formosa?

DIMITRI

(Voltando do porto.) Já estou aqui! Coisas estranhas estão acontecendo... Todas as lanças cresceram ao mesmo tempo e continuam a crescer lá no porto. Tudo! Tudo! Está crescendo de-novo-de-novo-de-novo! *(Olhando para Arabela.)* E a barba também!

ARABELA

(Se espantando.) E o Sr. não se enverga?! Olha nas orelhas!

DIMITRI

(Tapando o ouvido grande.) Não preciso gostar tanto!

ARABELA

Não estou gritando. Sua orelha é que está ouvindo demais! Está enorme!

DIMITRI

(Se espantando.) Um pouquinho maior... *(Chorando.)* Está enorme! Não poderá usar nenhum disfarce!

ARABELA

Não fica assim, não, Dimitri... acho que até vai ser bom para a sua profissão... Com esta orelha alto-falante você poderá ouvir muito melhor os segredos de toda a cidade!

DIMITRI

(Neste momento o Tenente relincha no ouvido de Dimitri.) Ah! E tanto que ouvir também o que não quero!...

ARABELA

São os sons do oficial! Mas, e os? Continue a esperar sem parar! Que decore, Santo Deus! Os Jovens poderão nos salvar agora... O que fazer para acordá-la?

DIMITRI

(Sempre protegendo as orelhas.) Ele contou a respeito da Branca da Branca de Nove. Se acordará quando a princesa encostada lhe beijar...

ARABELA

Você acha?... (Foderica, corre para Juventus e dá-lhe um beijo.)

JUVENTUS

(Despertando.) E então eles se casaram e foram felizes para o resto da vida!

ARABELA

(Abrindo-lhe os braços.) Juventus!

JUVENTUS

Branca de Nove! (Frochando que ela está acordada.) O que é isto?

ARABELA

Seu Branca de Nove!

JUVENTUS

Branca de Nove era linda! Você está horrível!

ARABELA

Que culpa tenho eu de ter engradado desta jeito?

JUVENTUS

(Quando a ambulância afunda.) O instante virou momento!

TENENTE

Ea sou o General De Gaulle!

JUVENTUS

O Dimitri!

DIMITRI

As fórmulas! Estão todas erradas! Tudo está continuando a crescer. Inevitável a casa... O parto é um lance-jal... E agora começaram a crescer abacaxis e jaboticabas! Olhem os meus pés! E minha mão também cresceu! Que milo!

ARABELA

(Tentando consolá-la.) Para uma orfã tão grande é até melhor ter uma mãezinha por lámpar...

JUVENTUS

(Corre até o parto e torna a voltar com uma enorme biranja.) Polve minha... Cuidem toda a sua vida para controlar tudo e agora... Isto! Precisam encontrar a fórmula de fazer tudo voltar aos legiões... Se tudo começa a crescer vai vir uma linguagem danada! (Procura se firmar por toda lado.)

TENENTE

Sou o General Electric! Posso resolver tudo! Rapaz que todos cumpram seus deveres. (Graciosa.)

JUVENTUS

Acha! (Fala várias fórmulas de biologia.)

ARABELA

Depressa, Juventus! (Preparam uma mistura e dão a todos para beber como se estivessem tomando chá.)

Há um silêncio. Todos bebem em silêncio.

JUVENTUS

Vou jogar também nas biranjas... (Não joga e volta a beber Ptolomeu.)

ARABELA

E no posso Ptolomeu que está com uma cara muito desanimada!

Ptolomeu *olha e torna a desaparecer.*

JUVENILIS

Ptolomeu. *(Juvenilis sai.)*

Arabela, o Tenente e Dimitri se entrecollam em silêncio.

ARABELA

(Tudo que tudo caubaca no mesmo.) Bem... Se não pôde vir voltar ao tamanho normal, o Sr. poderá vender a fórmula para algum governo, fazendo logo a demonstração...

DIMITRI

Será que algum governo vai querer?

ARABELA

Se todo mundo tivesse pela grandeza ninguém lá estaria que a não é tão sagrada...

TENENTE

(Gruceplo.) Meu governo compra a fórmula. A instantaria vai honrar muito... Chegaremos muito depressa ao final!

DIMITRI

Mas que mira para o inimigo?

ARABELA

Os capitães também ficam muito ricos! E corre pra burro...

TENENTE

(Gruceplo.) Pra mim?

DIMITRI

A senhorita, guarda desta joia, também podia distribuir a fórmula para todas as crianças magras e fadigar a Gordelândia, onde todos fossem gordos e muito felizes e se comessem bombons gigantes...

ARABELA

Costaria mesmo de comer agora um bombom gigante, Juvenilis? *(Juvenilis aparece no fundo.)* Não tem aí nenhuma fórmula de fazer bombons tamanho gigante?

JUVENILIS

Chega, Arabela! *(Dimitri suspirado.)*

ARABELA

Não sei por que Juvenilis está tão suspirado?

TENENTE

E eu? *(Gruceplo.)*

ARABELA

O Sr.ª Podia dar o suco de hipotifismo de jumento para todo o mundo e formar um batalhão!

TENENTE

Batalhão-jumento! *(Gruceplo.)*

O Tenente dá um coice e relincha.

JUVENILIS

Ninguém ainda está sentindo nada?

DIMITRI

(Desaguda e se acalorando.) Estou com uma vontade doida de dar pontapé. *(Dá um pontapé nos fundos de Tenente, que torna a relinchar e dá outro coice.)*

TESENTE

(*Ficando aflito.*) O comens é a coisa supetura digna de um almirante batano. (*Para o menino de quem está se afimando no mar, mas depois se arrepende.*) Socorro! Socorro! Não quero morrer aliado! Não sou um almirante batano, o comens não é digno de mim... quero viver para sempre. Sou o General De Gaudé!

DIMITRI

(*Observando o Tenente.*) Posso vender esta fórmula? Que comida! Que vontade de comer laranjas! (*Abrapa-se a uma das laranjas encostas que inundam a casa e tropeça no próprio pé, deixando em seguida para a porta, acompanhado de Teseus. Ptolomeu torna a beber na jarra.*)

ARABELLA

E agora, Juventus?

JUVENTUS

Você está gordíssima!

ARABELLA

Não precisa ficar me olhando desta jeito!

JUVENTUS

De que jeito você quer que eu te olhe?

ARABELLA

Você gosta de minhas gordas?

JUVENTUS

Não gosto nem de minhas gordas, nem de minhas encostas... Você não percebe a situação? (*Gritando.*)

ARABELLA

Que situação?

JUVENTUS

Você me obriga a usar as fórmulas e não a linguagem que fiamos!

Quem é uma grande coisa de Ptolomeu.

ARABELLA

Quem Ptolomeu? Não chateia! (*Ptolomeu torna a beber.*) (*Para Juventus.*) Você não é o assistente do vovô Urassu? (*Gritando.*) Por que não faz todo voltar aos lugares em vez de ficar plantado aí feito um tolo falando na história que nem o Ptolomeu? Não estuda as fórmulas? Não passa anos e anos estudando? Para quê? Não sabe tudo sobre as laranjinhas?

JUVENTUS

Laranjinhas? Você chama isto de laranjinhas?

ARABELLA

Laranjinha, se você quiser... mas fazer todo voltar aos lugares antes que eu vire um balão e caia aí pelo janela! (*Ptolomeu bebe.*) (*Uma laranja passa voando pela janela.*)

JUVENTUS

Não consegue decidir nada nada... Está todo um pouco barafunda! Estou nervosíssimo... Tenho que telefonar de novo para a África do Sul...

ARABELLA

(*Correndo ao telefone.*) Eu faço a ligação! Oh! Vêja, Juventus! O telefone também cresceu! (*O telefone está enorme.*)

JUVENTUS

Como?

ARABELLA

Na hora que o Tenente começa a dar as coisas espalhas tudo... III! Este telefone está ótimo para ser usado pela creolina de Dimitri! Dimitri! Dimitri! (Dimitri aparece com uma enorme cabeça.)

ARABELLA

III, que cabeça!

DIMITRI

O Tenente já acabou com toda a creolina lá da porta... Está pedindo mais milho! (Ouve-se na praça um relincho.)

ARABELLA

Olha o telefone, Dimitri! Ótimo para seu serviço de ladro de fórmulas... Cabe direitinho na sua creolina. Deve ser telefone para creolhas ultra-talantes!

DIMITRI

AH! Moment? Goston? Tomon? (PA.) AH, Washington, Charles? Charles?

JUVENTUS

(Tomando-lhe o telefone.) AH, África do Sul? Ponto falaz com o Dr. Uranus Celsochus Colopos de Almeida? Já veio? Obrigada, Dr. Bernard... Não, não é transplante, não é... é... Um processo e indício das fórmulas de crescimento da futura!

ARABELLA

Já está falando ignorância ao vovô!

JUVENTUS

Claro... Claro... (Tapando o telefone, à porta.) Este homem só pensa em transplante. Já está ficando claro.

Claro... Claro... Todas as experiências são válidas... Sim, senhor... Obrigada... Sim, senhor, viva o futuro, sim, senhor!

DIMITRI, TENENTE e ARABELLA

Vivemos!

TENENTE

Viva a bomba. (Gravidade.)

DIMITRI

(Correndo atrás dele para o portão.) O Sr. tem a fórmula?

ARABELLA

(Olhando pela janela.) Lá vem o vovô Uranus!

JUVENTUS

Mas Deus! Sou a mais infeliz das estudantes! Vou ser expulsa do laboratório!

ARABELLA

Você vai dar um jeito em tudo... Dimitri! Tenente! Depressa para cima. Vovô!

Todas ficam em atitude de expectativa quando surge o Dr. Uranus desambulando a sério. Já tem enorme alívio onde todos esperam que o professor comece a gritar. Ele olha para tudo com grande respeito. Todas estão paralisadas.

URANUS

(Pega uma lanterna e filma por longo tempo. Depois lança uma lágrima.) Funcionou! (Dá uma fórmula difícil. Depois vai para Dimitri e abraça-o silenciosamente.)

JUVENTUS

Pego isso...

URANUS

Fala! Espelta meu discípulo científico... Depois dardes a bronca. (Voltando a Dimitri.) Hipotalamas crescidas com plasma dissocida em líquido de hipófilos com supra-renal! Maravilhoso! (Pega uma brata.) Órfãos atalafados... não falam, mas correm... Catecolaminas no sistema límbico... Que assombro! (Tirando novo líquido.) (Depois passa a acender o Fósforo.) Oh! Mucoridina coaduna em carnosos... Alarga as catecolaminas... Como é forte o fósforo! Podias tomar cuidado e talvez para o futuro passar a usar macacos ou porcos... Está feia, Tenente!

TENENTE

Muito. (Graveza.)

URANUS

Ainda bem, porque é irreversível o seu estado atual! (Passa a crumbar Arabella.) Arabella! Sangue do meu sangue!

ARABELLA

(Enxovalado.) Esqueci muito, você?

URANUS

Se a polipria varunoga, auto-suficiente volatilizante em 3 horas!

ARABELLA

(Com medo.) Já estou um pouco, você... (Par o médico de quem está botando ligeiramente.)

URANUS

Conhecendo as nervas e as regras alérgicas sua necessidade de avião! Que assombro! Poderia passar as primeiras férias no quarto adjacente da Lua...

ARABELLA

Gostaria de voltar a ser magra, você Uranus... e passar as férias em Cabo Frio mesmo...

URANUS

Fala! Espelta meu constantemente científico! E você, meu discípulo amado, nada?

JOVENTOS

(Capejando.) Eu... Eu... Eu... só com a magra da Branca de Neve e daí duro até que ela... me... despartou!

URANUS

Desperta como?

ARABELLA

Você não sabe a história da Branca de Neve, você?

URANUS

Claro que sei. E meu livro de subcostra... mas... não tinha esta fórmula... Deixei um beijoito nela, Arabella?

ARABELLA

Dei. E ele acordou.

URANUS

Quem avançou a fórmula?

DIMITRI

Foi eu... foi eu... que rechei de tinta o livro de E. e
virei para crianças e por todo o mundo a trazer coisas
que eu trouxe para elas comerem e eu poder recheá-las
fórmulas do senhor....

JUVENUS

E eu, distraidamente, comi uma das magi!

GRANDE

Fórmula ultrapassada. (O professor paga uma magi
de uma mordida e vai dar ao chão.)

ARABELA

Você comeu a magi!

JUVENUS

E agora?

DIMITRI

Sacripanta! Ele não vai despertar nunca!

ARABELA

Você já morreu há tanto tempo! Quem é que vai dar o
beijo de amor nele?

DIMITRI

Eu não vou...

TEMENTE

Não eu...

JUVENUS

É quem é que está pedindo a você para dar-lhe?

ARABELA

Achar uma princesa encantada agora que queira des-
pertar a você vai ser um bocado difícil... Juvenus!...
E se telefonarmos para a África do Sul?

JUVENUS

Para quê?

ARABELA

Talvez... D. Bernardino...

JUVENUS

Arabela!

ARABELA

Ué! Tudo muito simplificado...

O professor começa a despertar. Talvez se espantem muito.

GRANDE

(Vindo.) Ah!... então você pensava, hein?

JUVENUS

Pensamos sim... que...

GRANDE

Com que eu estava desconfiado que o filtro da magi da
Bruxa da Branca da Nave só atingiria os jovens... J

DIMITRI

Foi eu... foi eu... que conheci de uma editora de livros para crianças e por tudo nas magias e bruxas distas... pode em bruxa para elas comecem a eu poder conhecer as fórmulas do poder....

JUVENTUS

E eu, distraidamente, comi uma das magias!

GRANDE

Fórmula ultrapassada. (O professor pega uma magia da mesa mordida e sai duro no chão.)

ARABELA

Você comi a magia!

JUVENTUS

E agora?

DIMITRI

Será que ele não vai despertar nunca!

ARABELA

Você já morreu há tanto tempo! Quem é que vai dar o beijo de amor nele?

DIMITRI

Eu não vou...

TEMENTE

Não eu...

JUVENTUS

E quem é que está pedindo a você para dar-lhe?

ARABELA

Achar uma primeira encantada agora que queris desparar e você vai ser um bocado difícil... Juventus!... E se telefonarmos para a África do Sul?

JUVENTUS

Para quê?

ARABELA

Talvez... D. Bazarina...

JUVENTUS

Arabela!

ARABELA

Uai! Tudo muito estúpido...

O professor começa a despertar. Todos se apressam muito.

GRANDE

(Rindo.) Ah!... então você pensaram, hein?

JUVENTUS

Pensamos sim... que...

GRANDE

Como que eu estava desconfiado que o filtro da magia da Bruxa da Branca de Neve só atingiria os jovens... Já

DIMITRI

Fui eu... fui eu... que rechei de tinta oitenta e dois
votos para crianças e por todo nas magis e trouxe disfar-
çado em bruxa para elas comerem e eu poder receber as
dormidas de sonho...

JUVENUS

E eu, distraidamente, com uma das magis!

URANTE

Ficando atropalhada. (O professor pega uma magis
de uma moedida e sai para se abalar.)

ARABELA

Você comu a magis!

JUVENUS

E agora?

DIMITRI

Scarpante! Ele não vai despertar nunca!

ARABELA

Você já morreu há tanto tempo! Quem é que vai dar o
beijo de amor nele?

DIMITRI

Eu não vou...

URANTE

Nem eu...

JUVENUS

E quem é que está pedindo a você para dançar?

ARABELA

Achar uma princesa encantada agora que queira des-
pertar o você vai ser um bocado difícil... Juvenus!...
E se telefonarmos para a filha do Rei?

JUVENUS

Para quê?

ARABELA

Talvez... D. Bernardino...

JUVENUS

Arabela!

ARABELA

Um! Tudo muito confuso...

O professor sempre a despertar. Todos se apressam muito.

URANTE

(Rindo.) Ah!... então você pensaram, hein?

JUVENUS

Pensamos sim... que...

URANTE

Com que eu estava desconfiado que o filho da magis da
Bruxa da Bruxa de Novo só atingiria os Juvenus... JE

passai a barreira... Já tenho unidades poderosas contra
o amor que só despertia com outro amor... As antenas
da máquina não me atingem mais...

IMITE

Se o senhor quiser vender... estou sempre lá, mas
só...

URANUS

(Gritando e correndo de fora.) Chega de conversa!
(Todos que estavam falando à vontade, de repente começam
a falar a sério de professor.)

URANUS

Juventus, você abusou da minha confiança!

JUVENTUS

Abusei sim, professor... Eu... eu...

URANUS

Arabela!

ARABELA

Sim, você Urana.

URANUS

Corbúcha desobediente... devia deixar você virar lu-
ma de escudo e ficar palitando por aí na Bahia Japão-Brasil
da Virg...

ARABELA

Como é que o Sr. sabe que eu queria?...!

URANUS

Sou cientista mas não sou cego nem surdo!

ARABELA

Perdão, você.

URANUS

Imprima Juventus... Não avienta, e desliga todos pa-
ra o perigo...

Todos começam a dançar ao acaso, e último é o Tenente.

URANUS

O senhor pode ficar aqui em cima vigiando tudo...
Não precisa descer... Seu caso não volta para trás...

TENENTE

(Relembra e faz sinal com a cabeça.) Sou, é General
Electric!

URANUS

Inventável! Vamos aos outros... (Dança com vidros
e fórmulas. A luz se apaga e correm-se de novo barulhos e
luzes estranhas piscam enquanto o Tenente relembra. De-
pois de um tempo, a luz volta. O Tenente corre para a sa-
cada da porta e aguarda.)

Depois de um tempo surge o professor corado.

URANUS

Tudo funciona muito bem...

Só o Dinamô ainda com o mal enorme.

DINAMÔ

Mas, professor Urana, minha máquina continua grande...

(*Arabela e Juvenitor saem abrigados.*)

FRANCIS

Deixe esta vida para você aprender a não se meter nas coisas alheias. E melhor você passar a vida para descobrir como fazê-la voltar ao normal do que continuar firmadas para vender...

DIMITRI

Mas como é que eu vou viver se não consigo outra profissão?

FRANCIS

Você se arranja um emprego no teatro. Assim você poderá usar uma porção de disfarces e se sentir feliz sem precisar ser ladrão.

DIMITRI

Pode fazer o papel da Branca da Branca da Nave?

FRANCIS

E muitos outros papéis... sem precisar ser ladrão de firmadas...

JUVENITOR

O Sr. ainda vai me querer como assistente, professor...

FRANCIS

Mãe!

JUVENITOR e ARABELA

Oh!

FRANCIS

(*Dando um risinho.*) Você não veio se meter e dar um passeio pelo mundo levando as firmadas das invenções para distribuir e poder multiplicar e fazer crescer rapidamente frutos e flores para continuar transformando este todo mundo que Deus nos deu para explorar!

Farei abrigar o mundo. Juvenitor e Arabela se abriguem. Dimitri se veste de novo de Branco da Nave. Platonov para se vestir pela janela.

ARAABELA

E Platonov?

TODOS

Vai entrar em órbita! (*Platonov sobe e desaparece.*)

Quem é Donatello Araújo de Almeida 1.991.

Ficha e pass.